

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES
SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia 40 rs.

“ atrazada 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Terça-feira 10 de Janeiro de 1882

Num. 7

Chegou hontem do sul o paquete nacional *Rio Negro*, trazendo de antecedência datas até 30 de dezembro e do Rio Grande até 3 do corrente.

As noticias recebidas da república oriental do Uruguay, são sem interesse.

REPUBLICA ARGENTINA

No Rosario inaugurou-se o estabelecimento de «generos», sendo o primeiro o governador Irond que na ocasião leu um discurso allusivo ao facto.

Sahiram de Bordéas tres vapores carregados com material para a progação dos caminhos de ferro nacionais. Vem outro vapor também carregado com material para ligar o ferro carril do Tandil com o da Bahia Branca.

A camara municipal occupa-se de organizar a loteria. O systema adoptado será a imitação do de Montevideo.

Octavio Gondra, ex-ministro de Marilino, escreveu um artigo ameaçando descobrir uma serie de roubo de miniquos de grande transcendência.

O assumpto do navio *Cabo de Hornos* ficará em nada. O official que denunciou abusos á

Prensa e que este jornal deu a publicidade, segue preso.

Havia entrado arribado ao Rio Grande, no dia 3, o vapor *S. Lourenço*.

O *Rio Negro* trouxe para esta cidade 3,000 kilog. de xarque.

Seguiu á meia noite de sabbado para a Laguna, no vapor inglez *James Perry* o nosso amigo Manoel Henrique de Souza.

Do edificio, onde funciona a sociedade *Bons Archanjos*, despendeu-se domingo á noite, a passeio pela cidade, um caricato grupo de *Zé Pereira*.

Somos informado que a sociedade carnavalesca *Diabo a Quatro*, prepara-se para festejar os dias de carnaval.

DIA 7

Barometro 76 3. 6, Thermometros: Minimo 26, 3, Maximo 32, o céu completamente encoberto com cumulos nimbus, soprando NNE fraco.

DIA 8

Barometro 760. 4, Thermometros: Minimo 24, 2, Maximo 32, 4. Céu limpo com cirrus pelo alto até 2 h. da tarde. Das 2 em diante céu completamente encoberto com cumulos

e cumulos nimbus, fuzilando ao SSE vento SSE fresco.

ELEIÇÃO PROVINCIAL

Procedeu-se hontem ao 2º escrutinio da eleição provincial, cujo resultado conhecido é o seguinte.

CAPITAL

Elyseu.....	145	votos
Euphrasio Cunha.....	54	»
J. Pinheiro.....	50	»
Christovão.....	30	»
Leitão.....	3	»
Joaquim Lobo.....	2	»
Dr. Schutel.....	2	»

TRINDADE

Leitão.....	15	»
Pinheiro.....	12	»
Christovão.....	1	»

ITAJAHY

Tavares.....	46	»
Joaquim Lobo.....	35	»
João Narciso.....	1	»

S. FRANCISCO

Evora.....	44	»
Lepper.....	36	»

JOINVILLE

Lepper.....	31	»
Evora.....	6	»

Diz o *Cruzeiro*

As noticias de S. Petersburgo, transmittidas, por telegrammas, tratam das festas de S. Jorge, que se preparavam naquella cidade; mas dizem que, receiando-se do

estado do paiz, se haviam tomado importantes precauções militares para evitar as desordens.

No dia 8, em que as festas se celebraram, as tropas da guarnição estiveram concentradas nos quartéis e promptas ao primeiro signal.

A *Gazeta de Colonia* noticiou que na vespera, haviam sido presos quinze individuos, em consequencia de se haver descoberto uma nova conspiração contra o czar. Parece que estes individuos haviam entrado na capital da Russia disfarçados em officiaes do exercito, pretendendo tomar parte nas festas. O governo foi prevenido, por meio de confidencias, que se tratava de alterar a ordem publica, a proposito da commemoração de S. Jorge, e por isso se adoptaram extraordinarias e excepcionaes providencias, não só para se prevenir qualquer attentado contra o soberano, como para conter as desordens, se por ventura rebentassem.

Ultimamente decretou-se que os processos dos nihilistas fossem feitos a portas fechadas, admittindo-se unicamente um parente do accusado, isto para evitar, segundo parece, a possivel fomentação de

FOLHETIM

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

AS DUAS CRIMINOSAS

I

O BAILE

quanto á maneira de vestir, era a moda a gente: casaca de um alente de nomeada, calças habilmentalhadas, camisa irreprehensivel, excepção dos botões de brilhante que pouca gente usa, claque com o de setim branco, com as iniçes; emfim, para completar o traje gente de boa sociedade, varias decorações estrellavam o vasto do conviva.

ma ultima informação: era ab-

solutamente calvo, com excepção apenas de uma poupa rachitica de cabellos grisalhos.

Heitor empallidecera também e, fallando ao ouvido do seu interlocutor:

—Então, fugiu da prisão?

—Bico! disse o outro a sorrir.

Ninguém tem que ver com os meus negocios. A proposito, acrescentou elle batendo no peito de Heitor, no lugar em que havia pouco elle conservava a mão, se não quer ir para o lugar de onde eu venho, seria bom que não brincasse com isso...

Heitor recuou com um gesto de colera:

—Não se importe com o que me diz respeito, senão...

—Senão o que? perguntou o outro com um sorriso extremamente gracioso.

—Posso eu metter-me n'aquillo que lhe diz respeito.

O desconhecido, que, ao que parece, era conhecido em certo lugar pouco recommendavel, deu uma gargalhada mais forte; e como nesse momento passasse junto a elle um personagem, official muito conhecido em Paris:

—Caro amigo...disse, chamando-o com um gesto.

O personagem em questão apressou-se a obedecer áquelle signal amigavel.

—Caro amigo, repetiu elle, queira fazer-me a honra de me apresentar ao sr. barão de Sandras.

—Então precisa da minha caução? replicou o interpellado a sorrir. Emfim, ás suas ordens. Sr. barão, acrescentou voltando-se para Heitor, recommendo-lhe muito particularmente o meu amigo cavalheiro Vergana.

—O cavalheiro Vergana! exclamou Heitor confundido, o grande chimico italiano!...

—Elle mesmo, acrescentou. Mas porque, caro cavalheiro, não diz o senhor mesmo o seu nome?

O que respondeu Vergana, como depois de haver apertado a mão de Heitor, elle se perdeu por entre a multidão pelo braço do homem politico, não o pôde dizer o barão, tão absorto estava para não dizer fulminado.

Mais tarde conheceremos as circumstancias em que elle se achou com o cavalheiro Vergana. Mas—amenos de não estar louco—elle não

podia esquecer-se de haver visto condemnar a trabalhos forçados, por um assassinato e roubo, o mesmo individuo que hoje lhe declaravam ser um dos luminares da sciencia.

Era effectivamente para perder a razão.

E isto era tanto mais facil quanto o barão, extenuado de fadiga e, digamos o termo, de fome, sobreexcitado pelas coleras surdas que o convulsionavam, sentia a febre escaldar-lhe o cerebro.

Durante o pequeno colloquio que havia travado com o desconhecido, ou, antes, com o cavalheiro Vergana, as senhoras abandonaram o pequeno gabinete.

A condessa Leonidia passara por elle sem o ver.

A hora adiantava-se. Pouco a pouco os salões iam-se esvasiando.

—Custe o que custar, murmurou Heitor, é preciso que eu lhe falle.

Era na condessa que elle pensava. Subitamente teve uma idea.

Para a sua realisação só era necessaria audacia, e essa não falta.

Foi dar algumas voltas pelos salões, e depois ninguem mais c

Entretanto, não sahira do pa

espírito revolucionario a que dariam lugar.

Evital-a-ha, porém, ou augmental-a-ha?

Esta ultima hypothese parece-nos mais provavel.

Como diversão aos sustos e coherencia com o seu systema da brutal oppressão, a Russia vai-se entretendo em expulsar os judeus de alguns pontos do seu reino.

Ha pouco foram 400 delles postos fóra da cidade de Orel.

As perseguições anti-semiticas devem ser agradaveis ao Vaticano. Não tarda talvez que na Alemanha o sr. de Bismarck dê o seu apoio ás scenas indignas que alli se tem dado com os judeus.

A Russia expulsa do seu seio uma raça privilegiada e acclimata nelle o mysterioso e destruidor nihilismo, alimentando-o com os meios oppressivos que cada vez desenvolve com mais perfeição.

Diz a *Gazeta de Noticias* de 2: **GOLPE DE ESTADO EM FRANÇA**
GAMBETTA DICTADOR

A noite de 10 de Dezembro
Um acontecimento de importancia excepcional acaba de dar-se esta noite, diz o *Figaro* de 10 de dezembro, que hontem recebemos por via de Lisboa.

Retardamos, continúa aquella folha, a nossa tiragem, para podermos dar o texto dos decretos que devem apparecer no *Jornal Official* de hoje e para traçar á pressa a historia dos incidentes d'esta noite memoravel.

Julgamos ter reproduzido os seus traços essenciaes e amanhã voltaremos ao assumpto.

Sabemos que é bem difficil julgar a correr, acontecimentos desta importancia; poderíamos aguardar a feição que elles hoje devem tomar e ent:incheirar-nos atraz do consentimento do povo.

Não o faremos, porém, e teremos desde já a coragem das nossas opiniões.

Succeda o que proceder, sejam quaes forem as leis de que se faça armar amanhã o Executivo, diremos desde já que o seu golpe de estado é um attentado, e que, se duas vezes uma falsa prosperidade abusou da França em consequencia de uma cegueira igual, ella a expiou cruelmente no dia em que teve de liquidar essa prosperidade.

Oxalá não seja assim.
Quanto a nós, invariavelmente realistas, parlamentares e liberaes, repetiremos talvez pela ultima vez, no meio d'esta cidade aterrorisada e do paiz silencioso, a phrase de um grande revolucionario.

« França, livra-te das individualidades. »

Uma unica probabilidade resta a este desgraçado paiz: é que aproveitando a força que lhe tem dado os caprichos da moda e a nullidade dos liticos que o cercavam ou o combatiam, o ditador nos salve, suprimindo o suffragio universal.—*O Fi-*

OS DECRETOS

Lê-se no *Jornal official*:

Proclamação ao povo francez
Pariz, 10 de dezembro de 1881.

Francezes.—A republica por vós acclamada e fortificada a cada manifestação do suffragio universal pelo concurso quasi unanime dos vossos votos, está ameaçada.

Os universaes, sectarios da reacção, e os energumenos que sob a mascara republicana sonham com a satisfação das mais detestaveis paixões, estavam de accordo.

Entregue ás mãos de um poder senil e caduco, ella ia succumbir, se eu não tivesse velado incessantemente pela sua gloria e pela sua segurança.

Em poucas horas, animado pelo meu ardente patriotismo, concebi e executei o designio de salvar a patria. Sósinho, sahi de uma legalidade que vos opprimia e vos conduzia ao desprezo das instituições que mais caras vos são.

Comvosco vou entrar no direito imprescriptivel da soberania nacional.

Uma das primeiras condições da emancipação de um povo é a alliança intima da ordem e da liberdade.

A ordem que faz a sua força:
A liberdade que a arrebatá pelo campo sempre fecundo do progresso.

Francezes.
E' preciso que seja cada um de vós o promotor da ordem.

Em troca eu me encarrego de vos garantir a liberdade.

Para chegar a este grande resultado não escolhi voluntariamente esta data de 10 de dezembro, que vos recorda um regimen decahido e detestado.

Foi o perigo que corria a Republica que me violentou.

Mas esta data, não esqueçamos, é por si mesma o primeiro acto regular da suberania nacional, escolhendo livremente o seu governo.

Ha trinta e tres annos o povo francez ainda fremente das victorias do primeiro imperio, enganou-se tornando possiveis os revezes do segundo imperio.

D'esta vez porém a nação não se enganará nem será enganada.

Conhecedora das suas desgraças, comprehendirá o que lhe peço.

Os poderes deliberantes conservam as instituições, mas só os poderes autocraticos as podem crear.

Só quero 10 dias para organizar a republica como a desejais; e n'estes 10 dias reunidos em vossos comicios, se me approvardes, confiarme-heis a missão de velar d'aqui em diante pela vossa liberdade e pelos vossos direitos com o concurso de uma camara unica eleita pelo escrutinio de lista.

Garantido o progresso politico, pelo livre jogo do suffragio universal, é ao progresso social que é preciso recorrer, para organizar a felicidade do povo.

D'aqui a dez dias os decretos organicos lentamente amadurecidos no meu cerebro (ha 12 annos que me tenho dedicado á grande causa da liberdade social) terão definitivamente estabelecido e regularisado:

1.º O imposto unico e progressivo,

baseado sobre a renda, sendo qual fôr a sua origem.

2.º O serviço militar a todos aquelles que tiverem força de pegar em armas.

3.º Acesso facil em todas as funções judicarias, administrativas e financeiras aos cidadãos que tendo obtido um diploma nas assembléas primarias, sejam reconhecidos como tendo a instrução necessaria.

4.º Soccorro universal sob a vigilancia do Estado, substituindo os estabelecimentos economicos particulares.

5.º Unificação da renda e resgate dos caminhos de ferro.

6.º Exercicio estricito e rigoroso da concordata, no que diz respeito ás pessoas e aos bens ecclesiasticos e á policia dos estabelecimentos religiosos.

Em 10 dias, o dia 20 de dezembro, apagando as datas amaldiçoadas de 10 de dezembro de 1848 e do 2 de dezembro de 1851, fontes do poder pessoal, o vosso voto livre me confiará a guarda das instituições pelas quaes vossos pais por tanto tempo combateram e que legareis a vossos filhos como obra vossa e como vossa conquista.

Viva a Republica.—*Leon Gambetta*.

1.º decreto:
O chefe do poder executivo, presidente do conselho de ministros:

Decreta:
Art. 1.º E' aceita a demissão dos ministros.

Art. 2.º O general de divisão, marquez de Galliffet, é nomeado ministro da guerra. O commandante Labordère nomeado tenente coronel, lhe servirá de chefe do estado maior.

Art. 3.º Mr. Arthur Ranc, deputado, é nomeado ministro do interior e da policia geral.

Art. 4.º O ministro da guerra é encarregado da execução do presente decreto.

2.º decreto:
Art. 1.º A camara dos deputados, o senado e os conselhos geraes dos departamentos e municipaes são dissolvidos.

Art. 2.º O suffragio universal sem condição de domicilio é a base do governo da republica; o escrutinio de lista, por departamento, fica restabelecido.

Art. 3.º O povo francez é convocado para os comicios no dia 20 de dezembro.

Art. 4.º E' decretado o estado de cerco em toda a França, será levantado no dia 20 de dezembro ás 10 horas da manhã e restabelecido de direito ás 8 da noite.

Art. 5.º O ministro da guerra é encarregado de fazer executar este decreto.

3.º decreto:

Art. 1.º O povo é solemnemente convocado em seus comicios de 20 de dezembro do presente anno, a aceitar ou rejeitar o plebiscito seguinte:
« O povo francez, afirmando mais uma vez sua adhesão á Republica, quer o estabelecimento da magistratura suprema de Leon Gambetta e lhe delega os poderes necessarios para organizar um governo e uma administração sobre as bases propos-

tas em sua proclamação de 10 de dezembro. »

Art. 2.º Uma commissão exclusiva, escolhida de entre os membros das assembléas deliberantes, e que funcionará como cadaes deputados até o dia em que possivel proceder-se á eleição de deputados, verificará os votos de cada um e assegurar-lhes-ha a execução do presente decreto.

Art. 3.º O ministro do interior encarregado da execução do presente decreto.

PROCLAMAÇÃO AO EXERCITO

Pariz, 10 de dezembro

Soldados.

E vós sobretudo, soldados do exercito republicano, não esqueçades de que aquelle que a vós se dirige n'este dia solemne é o unico que em 1871, jámais duvidou do valor e solidez das vossas legiões impavidas. Foi tambem o ultimo que testou contra o inimigo cujo pé cava insolentemente o sólo da patria.

Hoje, estão mudados os tempos a patria traz ainda profundamente gravado no coração o luto das rotas, contudo ella conquistou a verdade e a Republica que é a garantia para todos.

Ella não quer mais guerra sobretudo guerra de conquista. Dada a defender-se se a attaca, ella, pretende entreter relações pacificas e amigas com todas as nações da Europa.

Para esta politica civilisado e necessario um exercito de veteranos que servirão de baluartes á patria levantando-se e armando-se no do perigo.

Todos aquelles de entre vós que quiserem um bom soldo depois de uma retirada que lhes honre a idade madura, poderão conservar-se debaixo das bandeiras.

Os outros ficarão livres desde tiverem cumprido um anno de serviço.

D'aqui por diante os francezes servirão mais de que um anno de regimentos, porém n'este serviço todos, afim de que no dia em que a patria tiver necessidade de braços estejam todos instruidos e disciplinados.

Soldados!

Quer vos conserveis nas fileiras quer regresseis aos vossos lares reconhecimento do paiz e o meu vos-hão assegurados desde que mantenhais na ordem das circuncancias actuaes. Dez dias de paciencia de disciplina, de devotamento nas instituições liberaes, democraticas e republicanas que formam em minha proclamação ao povo francez, encontrareis a satisfação e a garantia dos direitos, que são o orgulho dos homens verdadeiramente livres e verdadeiramente fortes.

Viva a Republica.—*LEON GAMBETTA*.

Como dissemos a principio do artigo é traduzido do *Figaro* de 10 de dezembro, que hontem recebemos. A ausencia de telegrama a respeito do facto importante que consta o artigo e igualmente a ausencia de outros jornaes que confirmem levam-nos a consider-

uma *blague* monumental da parizienese.

esse o unico merecimento que attribuímos e por isso o publicamos para que o publico reconheça, muitas vezes é phantastica a quensa da grande capital do mun-

DIZIA-SE HONTEM...

que vamos aprender novas coisas com as assembléas mixtas...

que o sr. Leitão andou a passo *Bazilio*, procurando o individuo que lhe manifestára adhesão no acto eleitoral...

que o sr. Faria foi collocar-se da Santissima Trindade para ir-se mais animado...

que o sr. Virgilio decididamente-se...

que o sr. Chaves vai pedir ao sr. uma commissão para estudo do motivo dos atrasos dos vencimentos de alguns professores publicos...

hoje hontem, como tinhamos publicado o primeiro numero da *Reformação, organ democratico*.

por decretos de 24 de dezembro foram promovidos nos corpos do exercito, abaixo nomeados, os seguintes officiaes:

Corpo de engenheiros
major, o capitão Alfredo Car-

capitão, o tenente do corpo de artilharia de 1ª classe Caetano

tenente o 2º tenente de artilharia Rodolpho Cardoso Pau Prazil.

capitão, o tenente Camillo Ber-

tenente, o alferes Fernando Au-

servir *Corpo de saude*
em pharmaceutico-capitão, o phar-

de seu tenente Theodoro Vieira

concedeu-se transferencia para a de artilharia, de conformidade

que dispõe o art. 6º da lei n.º de 11 de setembro de 1861, ao

meus do 9º batalhão de infantaria quem Francisco Corrêa de Araujo.

Deu-se nesta cidade, no dia 25 o

menamento de uma criança de

de ter comido uma folha de

vez seja o primeiro facto dado

na provincia ou, quem sabe, se no

o que é muito frequente na

vio *Soreñberner*, carregado de material para a estrada de ferro D. Thereza Christina.

E' o quarto!

ABORTO DA NATUREZA

Lê-se no *Jornal do Povo*, de Oliveira de Azemeis, Portugal.

« Thereza Luiza Dias da Costa, casada com Manoel Alves da Costa, do lugar da Farrapa de Villa Chã de S. Roque, deu á luz na noite de 9 para 10 do corrente, uma criança do sexo masculino com duas cabeças, quatro braços, quatro pernas; uma só barriga e duas partes genitais; ao nascer ainda sentia vida uma das cabeças, e logo morreu.

« O pai, quando vio este aborto da natureza começou a gritar acudindo toda a vizinhança para ver aquelle triste espectáculo.»

—A *Opinião Liberal*, de 13 do corrente, noticia que na fazenda da Ribeira, propriedade da exma. sra. d. Mariana Moreira, e que dista quatro leguas da villa do Cocheiro de Itapemirim, no Espirito-Santo, nasceu no dia 15 do passado, de uma escrava da mesma senhora, uma criança com os braços fóra do lugar e apenas com quatro pollegadas cada um, tendo mais feitiço de azas do que de braços; não tem nariz, tendo os canaes respiratorios no proprio labio superior. Pelos seus órgãos genitais não se póde conhecer a que sexo pertence.

Está viva, robusta e mama bem.

DIRECCÃO DOS BALÕES

Lê-se na *Gazetta de Angra*:

O nosso patricio, Julio Cesar Ribeiro de Souza, depois de ter feito, como já sabemos, uma conferencia sobre o modo de dirigir os balões, fez duas experiencias com um balão construido sob suas vistas e segundo o seu systema.

A' conferencia e ás experiencias concorreu muita gente, brazileiros e estrangeiros, que se mostraram em geral satisfeitos.

Para o nosso patricio o seu systema não padece duvida; está tão convencido dos bons resultados das experiencias, que já pensa em fazer a viagem da Europa ao Pará, em balão, ao anno proximo.

Apreciando o nosso compatriota e o seu systema, assim se exprime o jornal francez *Telegraphe*:

«E' do Brazil que nos vem agora a sciencia. Annuncia-se a invenção de um novo balão, construido em Paris conforme os planos e systema de um sabio brazileiro, o sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza. Esse invento já causou sensação nas corporações scientificas do paiz em que nasceu. O instituto do Brazil pediu ao governo uma subvenção para o sr. Ribeiro de Souza e, enquanto não lhe é concedida, a provincia do Pará deu-lhe um credito de 20:000\$.

As experiencias já feitas são fa-

voraveis á nova descoberta, segundo o processo verbal que temos á vista, assignado pelo srs. Ch. Dech, V. Vieillard, A. Boullet, A. Raynaud, H. Lachambre, constructor em Paris e E. Goudron.

Foram feitas essas experiencias a 8 de Novembro nas estancias dos constructores á passagem das Favoritas n.º 24, tendo de ser repetidas em breve publicamente. Devem comparecer todos quantos se maraviham pelos arrojados da sciencia.»

Eis o processo verbal, publicado pelo *Evenement*, datado de 9 de Novembro do corrente anno:

«Os abaixo assignados declaram ter visto, nas experiencias feitas a 8 de Novembro de 1881, o balão *Victoria* seguir contra o vento sem nenhum esforço e sem auxilio de propulsor algum. E em fé do que, assignamos o presente processo verbal.—Ch. Dech.—V. Vieillard.—A. Boullet.—A. Raynaud.—H. Lachambre, constructor em Pariz.—E. Goudron.»

DERROTA DE BISMARCK

O reichstag acaba de infligir a Bismark uma nova derrota. Depois de uma discussão muito animada, na qual o principe chanceller tomou a palavra por duas vezes, o reichstag rejeitou, por 169 votos contra 83, o credito annual de 85,000 marcos, destinados a indemnizar os membros do futuro conselho economico allemão.

Os velhos conservadores e os conservadores livres foram os unicos a votar para a adopção do credito com uma fraca fracção do centro ultramontano; o grosso deste partido, de accôrdo com os tres grupos liberaes, votou o contrario.

Sabe-se quanta importancia Bismark dá a este conselho economico, que é uma das recentes descobertas em materia de centralisação financeira. Sabe-se que o anterior reichstag, apesar de menos hostil aos seus projectos, repelliu, ha seis mezes, esta nova instituição. Por conseguinte, esta votação deve ser muito sensível ao chanceller.

Abandonará elle o seu projecto? Suppôt-o, seria conhecê-lo bem pouco. Elle trataria de se assegurar da fidelidade do centro por meio de concessões, depois voltaria á carga.

E, se o reichstag tornasse a recusar-se, elle criaria do mesmo modo o seu conselho economico; por que, apesar de elle estar resolvido a proceder de accôrdo com os representantes do paiz, exige delles que lhe obedecam em todas as occasiões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. Duarte Paranhos Schutel

Nós abaixo assignados, penhorados pelas maneiras affaveis com que S. S. sempre nos têm dispensado, faltariamos ao mais sagrado dever se não manifestassemos a nossa eterna gratidão.

Quando em Junho de 1870, nossos extremosos pais e nossas irmãs foram accommettidos da febre amarella, e mais tarde nós, S. S., com sua intelligencia, restituiu-nos a saude.

Em Março de 1872, foi nossa mãe accommettida de uma molestia (não declaramos o nome por não estarmos certos) e S. S. restituiu-lhe a saude.

Em 1876, occasião em que nossa irmã foi accommettida da Chorêa, S. S., com toda a dedicação, a restabeleceu no fim de mezes de trabalho.

Em 1877, foi accommettido da febre amarella um menino, criado em nossa casa, e S. S., com toda a dedicação, o salvou. Outras molestias epidemicas de que infelizmente sempre temos sido atacados, S. S., com os seus carinhos de medico e intelligencia, restituiu-nos a saude.

Em Agosto de 1881, foi nossa irmã accommettida da febre pernicioso, S. S., com toda a dedicação, restituiu-lhe a saude.

Em Outubro ficou nosso pai, tambem accommettido dessa terrivel febre pernicioso, e S.S. nunca negou-se a vê-lo, apesar de estar elle em S. José.

Recahiu e sempre S. S. achou-se á sua cabeceira, por isso somos gratos e não temos expressões com que possamos manifestar-lhe nossa amisade.

Esperamos que S. S. nos desculpe, se com estas toscas palavras offendemos sua modestia.

Desterro, 7 de Janeiro de 1882.

JOÃO DE SOUZA MANNEBACH JUNIOR

JOSÉ DE SOUZA MANNEBACH.

EDITAES

CHAMADA DE HERDEIROS

O cidadão Luiz Eduardo Otto Horn, actual juiz de orphãos e ausentes, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fôrma da lei, etc.

Pelo presente, chama-se e cita-se a todos os herdeiros successores, e aos que direito tenham à herança da finada Joaquina do Amaral, a virem habilitar-se perante este juizo, por si ou por seus procuradores, no prazo de vinte dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Dezembro de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi.—*Luiz Eduardo Otto Horn.*

PRAÇA

O major Camillo José de Souza, juiz de orphãos, terceiro supplente da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faço saber que perante este juizo se ha de vender em hasta publica à porta da sala das audiencias no dia doze do mez de Janeiro vindouro, pelas 11 horas da manhã, metade da morada de casa sita à rua da Constituição, n. 41, cuja casa confronta pelo norte com os herdeiros do finado João Antonio Lopes Gondim e pelo sul com quem de direito for e fundos competentes, dada em pagamento ao credor Germano Gœldner, cuja metade foi avaliada pela quantia de nove centos mil réis para pagamento do dito credor da quantia de um conto e noventa e sete mil réis, no inventario de Luiz Carlos Ferreira, de que é inventariante sua mulher dona Carolina Walchen Formiga Ferreira. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Desterro, 23 de Dezembro de 1881.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos e ausentes o escrevi.—*Camillo José de Souza.*

ANNUNCIOS

PAPAGAIO

Nesta typ. informa-se da pessoa que achou um papagaio.

O seu dono pagará este annuncio.

VENDE-SE uma parda, moça para tratar com Virgilio Villela.

VENDE-SE uma escrava parda, e sadia, faz o serviço trivial de uma casa familia; para tratar com o Sr. Militão Villela.

VENDE-SE a chacara com casas e um bom pastinho para um ou oisa nimaes, com boa agua, na ruada Brigadeiro Bittencourt, bem em frente ao Sr. capitão Alexandre Ignacio; para tratar na mesma casa, n. 60.

ANTONIO PONTES

participa ao respeitavel publico desta cidade, que de passagem para a côrte a companhia Bragazzi, da qual é este o primeiro artista gymnastico da Europa e da America do Sul, condecorado seis vezes e ultimamente em Buenos-Ayres pela colonia italiana, por seus extraordinarios trabalhos; assim como D. Candida Carneiro Bragazzi, artista Fluminense e unica no seu sexo equilibrista em aereo-volante, D. Carolina Pires, artista, questre Pernambucana, a menina Cecy, artista de deslocação e jogos de salão, D. Luiza Crauser artista Rio-Grandense, incomparavel gymnastica equestre, o palhaço da moda, e cavallos amestrados, acaba de contratal-a para dar duas funcções, que terão lugar no modo no que circo vai estabelecer no largo de Palacio, acima da columna, nas noites de 14 e 15 do corrente, pelo que pede a concurrencia do respeitavel publico e sua benevolaprotecção.

Antonio Pontes.

É VENDER BARATO!

Café moido superior a... \$800 kilo
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » emcorda.. 2\$200 »

NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

ESCOLA PARTICULAR

DE

INSTRUÇÃO PRIMARIA

Das 9 horas da manhã às 2 da tarde, mensalidade 2\$000; são admitidos gratis cinco meninos indigentes.

130 RUA DO PRINCIPE 130

Na mesma casa funciona uma aula nocturna para adultos, nas mesmas condições acima, gratis aos analphabetos indigentes; das 8 horas as 10.

Regadas por João Maria Duarte.

FABRICA NACIONAL

DE

LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.^A

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO

BARR

DO RIO GRANDE DO

OS MELHORES REMED

PREPARAÇÃO

INGLEZAS

Do Dr. Jackson

Pastilhas peitoras

RALSAMO PEITO

PILLULAS

anti-biliosas vegetaes, o de remedio para molest do figado e para purific sangue

PREPARAÇÃO

DE

Symes &

OLEO DE FIGADO DE BACALHA

TINTA CARMES

COM ESTICADO

para marcar roupa, ficando nome encarnado ou preto, forme a vontade.

UNICO AGENTE

EM SANTA CATHAR

H. W. FISON &

30 RUA DO PRINCIPE